

# **“DAQUI EU TIRO MEU SUSTENTO”: AS VENDEDORAS DE CAFÉ DA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR E A EMANCIPAÇÃO FEMININA.**

## **III Encontro de Programas de Educação Tutorial**

Yasmina Gondim da Nobrega, Brisa Moura, Stephanie Caroline Lima, Francisco Uribam Xavier de Holanda

A pesquisa teve como objetivo compreender a relação de pertencimentos das mulheres vendedoras de café que trabalham na praça José de Alencar. Metodologicamente aplicou-se um questionário mais geral para construir, então, uma problematização inicial, que seria trabalhada na forma de dados principalmente qualitativos. O questionário foi montado e foram aplicados nove questionários, de forma que iam as três juntas aplicarem, e, de todos os aspectos, o que chamou atenção é um discurso recorrente e muito forte na fala das interlocutoras desde o primeiro momento, que era o de que vender bebidas e/ou alimentos na praça era a única atividade remunerada que desenvolviam e, portanto, o seu sustento. Tendo em vista os resultados encontrados com o questionário explanatório, começamos a nos sobre as questões enfrentadas, no ponto de vista da subsistência e da relação dessas mulheres com a praça, com relação a sua atividade, no caso a venda de alimentos e/ou bebidas na Praça José de Alencar. Posterior ao questionário exploratório, optamos por realizar a aplicação de mais questionários qualitativos com aspectos voltados a emancipação dessas mulheres e a relação delas com a praça. Como resultados da pesquisa demonstra-se que a maioria delas nunca teve emprego formal ou haviam sido domésticas. Temos, assim, como característica do recorte social analisado, mulheres que saem do ambiente doméstico almejando mudar de vida e não possuem formação satisfatória para a maioria das profissões formais, que encontraram na praça um local de sustento econômico e também de pertencimento, se mantendo ali por vários anos, no mesmo local da praça. Outro resultado pertinente é que a maioria dos casos analisados elas mesmas são as provedoras de renda do lar.

Palavras-chave: vendedoras. praça. emancipação.